

Boletim Econômico Semanal

03 de Junho de 2016

RESUMO DA SEMANA

A semana foi marcada pela volta do otimismo aos mercados financeiros. Graças ao cenário político, com a redução do tempo das alegações no processo de impeachment. O que colaborou também foi a perspectiva de que o Federal Reserve não eleve os juros em sua próxima reunião, devido ao fraco desempenho do mercado de trabalho dos EUA em maio.

No cenário econômico, o IBGE divulgou o Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre de 2016 que apresentou queda de 0,3%, na comparação com o quarto trimestre de 2015. O resultado veio melhor que o esperado pelos analistas de mercado que indicavam um recuo de 0,8% na atividade econômica.

RENDA VARIÁVEL

O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, teve sua melhor semana desde março, subindo 3,20% devido ao cenário externo favorável e beneficiado pela desvalorização do dólar que tornou os mercados emergentes como o brasileiro, mais atraente aos investidores. Assim o índice encerrou a semana com alta de 1,47% aos 50.619,50 pontos.

Rentabilidade IMA-Índices de Mercado da ANBIMA

Os sub-índices da Anbima apresentaram uma grande volatilidade no decorrer do mês de Maio, assim encerrando o mês em queda principalmente os índices de longo prazo, devido ao cenário político em ebulição e as incertezas econômicas. Entretanto esse início de mês tem sido favorável ao mercado de títulos públicos devido a notícias positivas tanto no cenário doméstico como no internacional.

IMA - Índice de Mercado ANBIMA						
Índice	Referência	Data de Referência	Varição Diária (%)	Varição Mensal (%)	Varição Anual (%)	Varição Últimos 12 Meses (%)
IRF-M	1	03/06/2016	0,07	0,19	6,47	14,89
	1+	03/06/2016	0,63	1,28	17,97	16,53
	TOTAL	03/06/2016	0,44	0,91	13,00	15,72
IMA-C	TOTAL	03/06/2016	0,60	1,17	16,46	21,29
IMA-B	5	03/06/2016	0,29	0,67	8,55	17,74
	5+	03/06/2016	0,89	1,77	19,88	16,02
	TOTAL	03/06/2016	0,66	1,34	15,48	16,23
IMA-S	TOTAL	03/06/2016	0,05	0,16	5,57	13,92
IMA-GERAL ex-C	TOTAL	03/06/2016	0,40	0,84	11,61	15,09
IDkA IPCA 2A	TOTAL	03/06/2016	0,30	0,76	8,39	17,86
IMA-GERAL	TOTAL	03/06/2016	0,41	0,85	11,80	15,33

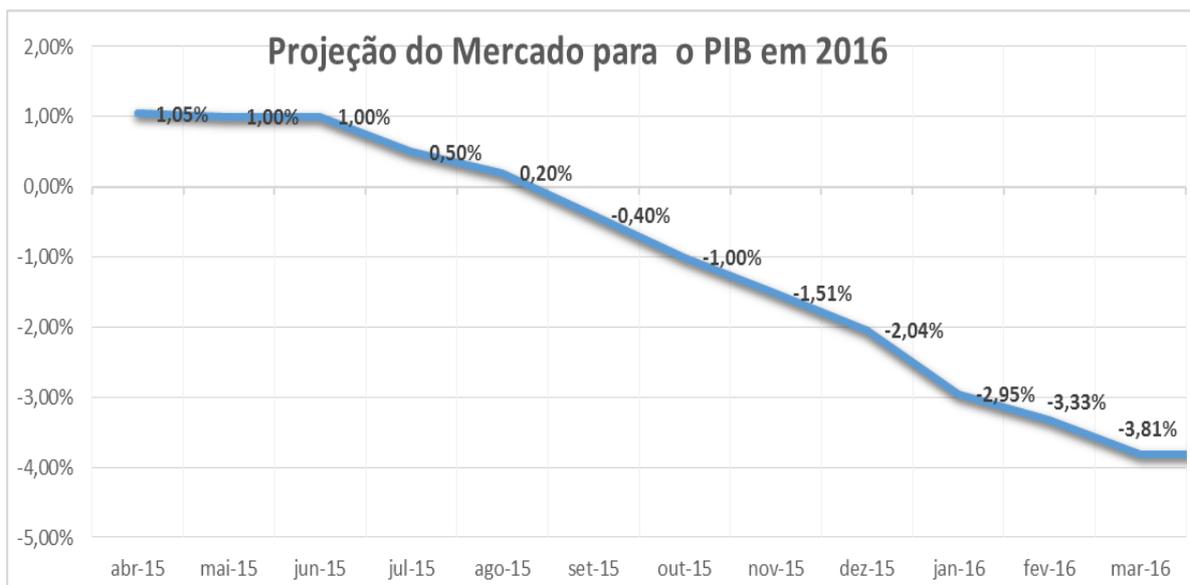
* Segmento Extragrupo. Dados Provisórios

Fonte: ANBIMA

RESUMO PESQUISA FOCUS

Atividade Econômica - PIB

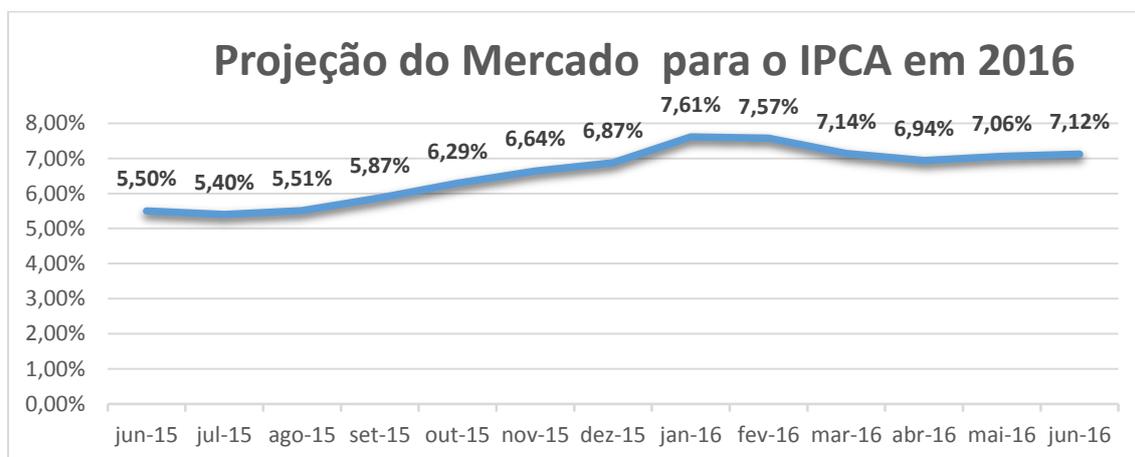
O mercado diminuiu o pessimismo em relação ao crescimento econômico para o biênio 2016/2017. A estimativa dos agentes das instituições financeiras, para 2016, passou de uma retração de 3,81% para 3,71%. Já para 2017, os economistas consultados, elevaram suas estimativas de crescimento da casa de 0,50%, para 0,85%, esperando assim, uma leve recuperação da economia brasileira.



Fonte: Boletim Focus

INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro elevaram suas projeções para a mediana da inflação. Ela subiu de 7,06% para 7,12%, para 2016.



Fonte: Boletim Focus.

IPCA¹

No Boletim Focus, a projeção dos analistas TOP 5, que são os que mais acertam as projeções, mantiveram sua projeção para o mês de maio, em 0,74%. Para o mês de junho de 2016, a estimativa para a inflação, medida pelo IPCA, foi mantida em 0,34%.

Para os próximos 12 meses, os economistas dos bancos diminuíram suas estimativas, de 5,96% para 5,94%. Já a mediana das projeções do grupo de analistas TOP 5, reduziram suas previsões de 7,13%, para 7,11% para 2016, e para 2017, o mercado também manteve sua projeção, em 5,67%.

INPC²

O Banco Central elevou a projeção para a inflação medida pelo INPC, no mês de maio, de 0,62% para 0,65%. Para o mês de junho, a projeção para o INPC, foi mantida em 0,35%.

PREÇOS ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo “preços administrados por contrato ou monitorados” refere-se aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. Os preços administrados estão divididos nos seguintes grupos: o que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras. E os que são determinados por governos estaduais e municipais.

O mercado financeiro reduziu levemente suas expectativas dos preços administrados para 2016, de 7,00% para 6,98%. Para 2017, as expectativas também foram mantidas, em 5,50%.

JUROS

A mediana das projeções para a taxa Selic foram mantidas em 12,88%, para 2016. As expectativas do fechamento de 2017, também, foram mantidas, em 11,25%. Nesta semana ocorre a última reunião do COPOM presidida por Alexandre Tombini, o mercado espera uma manutenção da taxa de juros em seu atual patamar de 14,25%

CÂMBIO, BALANÇA COMERCIAL, PRODUÇÃO INDUSTRIAL E INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS.

O Mercado financeiro, elevou sua projeção para a taxa de câmbio, no fim do período de 2016, de R\$3,65 para R\$3,68. Para 2017, as projeções também foram mantidas em R\$3,85.

Os economistas das instituições financeiras mantiveram suas estimativas para o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) em 2016, em para US\$ 50,00 bilhões. Já para 2017, as projeções também foram mantidas, em US\$ 50,00 bilhões.

Em relação à produção industrial brasileira, em 2016, as expectativas de retração foram reduzidas de 6,00% para 5,90%. Já para 2017, a projeção subiu levemente de 0,90% para 1,00%.

As projeções para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, para 2016, foram mantidas em 42,00%. E para 2017, a projeção também subiu de 46,95% para 47,00%.

Os agentes do mercado financeiro aumentaram suas projeções para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) de US\$58,64 bilhões para US\$ 60,00 bilhões, em 2016. E para 2017, as projeções permaneceram em US\$ 60,00 bilhões.

Boletim Focus - Relatório de Mercado -03/06/2016				
	2016		2017	
IPCA %	7,12		5,50	
IGP - DI %	7,27		5,58	
IGP-M %	7,74		5,70	
Meta Taxa de Câmbio- Final do período R\$/US\$	3,65		3,81	
Meta Taxa Selic -Fim de período % a.a	12,88		11,25	
PIB - Crescimento %	- 3,71		0,85	
Produção Industrial- Crescimento %	- 5,90		1,00	
Balança Comercial - US\$ Bilhões	50,00		50,00	
Investimento Direto no País - US\$ Bilhões	60,00		60,00	
Fonte : BACEN		Redução		Elevação
				Estabilidade

03/06/2016 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.



REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO